

Centro de Biotecnologia lança Mestrado em Biotecnologia

O Centro de Biotecnologia lançou no dia 10 de Fevereiro de 2011 o primeiro Curso de Mestrado, com a duração de dois anos.

Discursando na ocasião, o Ministro de Ciência e de Tecnologia Venâncio Massingue disse que o Mestrado em Biotecnologia deve oferecer ao País a oportunidade de formação superior teórico experimental especializada em biotecnologia, com a finalidade de disponibilizar para o mercado investigadores e técnicos de nível excelente, capazes de contribuir para a solução de problemas concretos nas áreas de agricultura, ambiente, saúde humana e animal e indústria.

"O Centro de Biotecnologia da UEM assumiu a responsabilidade de conceber e materializar o estabelecimento de formação a nível de mestrado no país"-disse Massingue.

Por seu turno, o Vice-Reitor Administrativo, Prof. Doutor Ângelo Macuácuá afirmou que o Mestrado lançado representa um marco histórico do crescimento do Centro de Biotecnologia e ficará registado para a história da pós-graduação da UEM e do País como sendo o Primeiro Programa de Mestrado que pertence a quatro faculdades.

Macuácuá acrescentou que tem uma forte convicção de que o modelo de cooperação científica inter-faculdades e a abordagem multi-disciplinar da pós-graduação, em que quatro faculdades da UEM são pioneiras, irá vingar e multiplicar naquela Universidade, o que tornará os resultados da investigação para o desenvolvimento económico e social de Moçambique.

Macuácuá frisou que o convívio académico permanente de cientistas de diversas especialidades a ser promovido no âmbito da implementação do mestrado em Biotecnologia poderá ser dinamite que será necessário para se quebrar os silos académicos e partir-se para a busca de soluções integradas de desenvolvimento económico e social, através de pesquisa

"O Lançamento deste mestrado é resultado da implementação do Plano Estratégico para o período de 2010-2014 e da Política de investigação que dão ênfase à necessidade de assegurar a excelência e qualidade de investigação e extensão através da capacitação dos centros de pesquisa, promoção de investigação, multidisciplinar, promoção de intercâmbio entre investidores nacionais e estrangeiros, divulgação e disseminação dos resultados da investigação"-salientou Macuácuá.

Já para o Embaixador da Itália em Moçambique, Carlo lo Cascio o curso de Mestrado em Biotecnologia irá contribuir na formação científica dos quadros moçambicanos num sector que é importante para o progresso de Moçambique.

Para o Director do Centro de Biotecnologia, Prof. Doutor Luís Neves o lançamento de Mestrado em Biotecnologia vai permitir aos mestrandos a ser vectores na transformação de Moçambique em ser capaz de consumir e produzir tecnologia.

"Queremos dar aos nossos estudantes um mestrado de qualidade internacional"-frisou Luís Neves.

Por seu turno o Prof. Doutor Mauro Colombo defendeu que a tese de mestrado deve ser experimental capaz de contribuir para a resolução de problemas concretos nas áreas de Agricultura, Ambiente, Saúde humana e animal e Indústria.

A primeira edição do Mestrado é orçada em 1 500 000 euros (um milhão e meio de euros) dos 5 milhões que a Cooperação Italiana disponibiliza para a UEM no âmbito da cooperação universitária.